

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO CAMPO DA SAÚDE COLETIVA NO MUNICÍPIO DE NOVA CANDELÁRIA¹

PERFORMANCE OF THE PHYSICAL EDUCATION PROFESSIONAL IN THE FIELD OF COLLECTIVE HEALTH IN THE MUNICIPALITY OF NOVA CANDELÁRIA

Rúbia Laís Speth², Carine Inez Herrmann³, Dara Stroehrer⁴, Moane Marchesan Krug⁵

¹ Pesquisa Institucional elaborada na disciplina de Práticas Corporais e Saúde V

² Aluna do Curso de Educação Física Bacharelado na UNIJUI, rubiaalais@gmail.com

³ Aluna do Curso de Educação Física Bacharelado na UNIJUI, carine_herrmann@hotmail.com

⁴ Aluna do Curso de Educação Física Bacharelado na UNIJUI, darastroehrer9@gmail.com

⁵ Professora do Curso de Educação Física na UNIJUI. Coordenadora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI / FUMSSAR. Membro do Grupo de Estudos Interdisciplinar em Saúde Coletiva na UNIJUI, moane.krug@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde do Brasil (SUS) representou uma ampla transformação no que diz respeito à organização institucional da atenção à saúde das pessoas nos últimos vinte anos. O SUS foi institucionalizado em 1988 com seus princípios de acessibilidade, descentralização, equidade e integralidade no acesso e atendimento dos serviços e inclusive, na participação e monitoramento social por usuários. A incorporação de programas inovadores no SUS direcionada à saúde dos usuários do sistema é realizada por uma equipe multiprofissional e vem se expandindo nos últimos anos (FRAGA; WACHS, 2007).

A Educação Física vem sendo edificada na tentativa de unificar diversos campos em apenas um, através de saberes e práticas. A formação dos profissionais dessa área está crescendo constantemente de forma complexa no campo da saúde, seja na prevenção de doenças ou na promoção da saúde (LOCK; RECH; DA COSTA, 2020).

Nesse sentido, é fundamental que os profissionais de Educação Física atuantes no campo da saúde saibam a principal diferença de funções quando se diz respeito à saúde coletiva, pois não é sobre o treinamento de um indivíduo e sim, o contato que ele tem com o seu próprio corpo (FRAGA; WACHS, 2007; NOGUEIRA; BOLSI, 2017).

As ações e programas oferecidos pelo SUS em que o profissional de Educação Física pode atuar, voltados a promoção de saúde coletiva são: Programa Academia da Saúde, Programa Saúde na Escola, Núcleo de Apoio a Saúde da Família, Centro de Atenção Psicossocial (MINISTÉRIO DA SAÚDE). Com base nesses locais de atuação, o presente estudo teve como objetivo principal investigar a atuação do profissional de Educação Física dentro do campo da saúde coletiva, no município de Nova Candelária – Rio Grande do Sul, para conhecer os espaços, bem como as dificuldades que o mesmo enfrenta ao trabalhar nesta área do conhecimento profissional.

Palavras- chave: SUS; Formação; Estratégias; Programas.

Keywords: SUS; Formation; Strategies; Software.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

METODOLOGIA

Este estudo se caracterizou como qualitativo e descritivo, do tipo estudo de caso. O estudo de caso pode ser compreendido como uma pesquisa que visa explorar e entender sobre um determinado indivíduo, família ou grupo para examinar variáveis diversas de acordo com a sua vida (CERVO; BERVIAN, 2000). Desta maneira, a investigação mais aprofundada sobre a atuação profissional de um pessoa se enquadra no tipo de estudo sugerido pelos autores.

O sujeito da amostra é uma profissional de Educação Física, do sexo feminino, tem 30 anos de idade e atua há seis anos em uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Nova Candelária/RS.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi o questionário, o qual constituiu-se por sete perguntas relacionadas a saúde coletiva, buscando compreender a realidade da profissional, sua atuação, através do modo que a mesma exerce seu trabalho na área. Primeiramente a entrevistada foi previamente informada sobre os procedimentos que seriam realizados, concordando com sua participação.

Após a coleta das informações, foi utilizada a técnica de análise do discurso para identificar os dados sobre os locais de atuação da profissional estudada, sendo os mesmos descritos abaixo.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Ao analisar os dados relacionados a atuação da profissional, percebe-se que a mesma participa de diferentes ações dentro do SUS, que passa desde a intervenção com a equipe multidisciplinar, até a execução das atividades específicas do campo da Educação Física. Sendo assim, destaca-se as respostas relevantes da entrevistada deste trabalho, o qual salienta sua participação ativa na comunidade, reconhecendo os territórios e fortalecendo o vínculo com os usuários, exercendo assim, seu papel quanto profissional de Educação Física.

Analisando as respostas obtidas, destaca-se que a profissional desenvolve seu trabalho há 6 anos no município de Nova Candelária, trabalhando com o Programa Academia de Saúde, com o Projeto Jogando para o Futuro, Projeto Movimentar-se – Só para elas, Jogo do Câmbio para a Terceira Idade e Projeto Cuidando do Cuidador. Além disso, a mesma auxilia nas atividades multiprofissionais, como visitas domiciliares, discussão de casos e demais projetos realizados pela secretaria da saúde, como grupo de gestantes, tabagistas, hiperdia (hipertensos e diabéticos) e também atividades desenvolvidas pela equipe como junho vermelho, agosto dourado, setembro amarelo, outubro rosa e novembro azul.

A participação e o envolvimento nas atividades acima mencionadas está prevista no Caderno Temático Práticas Corporais, Atividade Física e Lazer, do Ministério da Saúde (BRASIL, 2015), sendo também incentivadas e garantidas pela Política Nacional de Promoção da Saúde (BRASIL, 2007), com o intuito de implementar ações intersetoriais e interdisciplinares, que visem a melhora da saúde e da qualidade de vida da população. Nesse sentido, percebe-se que a Profissional de educação Física tem trabalhado conforme as indicações previstas no SUS, onde atua de maneira adequada, de acordo com o que se preconiza neste sistema.

Percebe-se que a profissional executa inúmeros programas que o SUS oferece, e deste modo,

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

solicitou-se que a mesma relatasse sobre os programas para que fosse realizada uma síntese das suas atividades. Abaixo, estão elencados os lugares e a descrição dos mesmos, de acordo com o que apontou a profissional.

Programa Academias de Saúde: São realizadas atividades físicas com a terceira idade, na sede e também nas comunidades do interior, além de utilizar as academias de saúde, realiza as atividades físicas nos salões das comunidades.

Projeto Jogando para o Futuro: Neste projeto realiza a coordenação junto com o professor para crianças e adolescentes aprenderem o futsal, e através deste esporte desenvolve além da capacidade motora também alguns aspectos sociais e valores importantes na sociedade de hoje.

Projeto Movimentar Só para elas: Este projeto teve início no ano de 2020, mas devido a pandemia tiveram poucos encontros, mas o objetivo do projeto é oferecer atividades físicas e motoras para meninas de 04 a 12 anos, pois percebe-se que esse público não praticava nenhum tipo de atividade, e que não gostavam muito do futsal.

Jogo do Cambio: O jogo do cambio é um projeto realizado para a Terceira Idade, ele é um jogo adaptado para eles, onde tem-se equipes na sede e também no interior do município. O público atingido tem de 50 a 80 anos e através deste projeto fazem jogos intermunicipais, que oportunizam além da prática do esporte a vivência com outras pessoas. Nesses jogos eles reencontram amigos de infância, ex colegas de trabalho, familiares, enfim, há uma troca de experiências fantásticas.

Projeto Cuidando do Cuidador: Neste projeto, são realizadas atividades de alongamento e relaxamento muscular para os integrantes da equipe, de forma individual e coletiva.

Atividades com as Gestantes: Atua junto nas atividades que os profissionais desenvolvem com os futuros papais e mães. O grupo acontece durante um mês com encontros uma vez por semana, e em um desses encontros acontece a conversa da profissional sobre a importância da atividade física na gestação. Além da atividade no grupo, oferecem 30 minutos de atividade física individual para as gestantes que tiverem interesse.

Atividades Físicas online para a Terceira Idade: Com a Pandemia os grupos tiveram que ser suspensos e dessa forma está realizando atividades físicas de forma online, utilizando o aplicativo jitsi mee. Atualmente há quatro grupos em andamento, sendo dois deles da cidade e dois do interior, atingindo cerca de 60 idosos.

A profissional explica que embora os grupos tenham a população alvo específica, muitos dos usuários participam em mais de um grupo, salientando que a população que participa gosta muito de frequentar os grupos e, aponta a importância de criar vínculos com a população e propor atividades que os participantes gostem. Desse modo, a profissional relata que sempre busca realizar atividades diferentes que desenvolvam a saúde e o bem estar dos seus alunos, os incentivando a ter hábitos saudáveis, a manter seus exames em dia, em ocupar sua mente com pensamentos e coisas positivas, mas, frisa que sua relação de afetividade para com eles faz com que o grupo também se mantenha. Cita que, antes da pandemia se encontravam quatro vezes na semana, possuíam um vínculo de amizade e respeito muito grande, e o fato de se preocupar com seus alunos, o simples fato de conversar durante a aula faz toda diferença.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

Em relação as dificuldades encontradas em seu trabalho, a entrevistada relatou que no momento não encontra dificuldades, pois possui o apoio da gestora e de toda equipe de saúde. Além disso, tem disponibilidade de materiais, veículos para deslocamento e também toda equipe a disposição sempre. Analisando a resposta obtida, percebe-se de como é importante que se tenha uma equipe com o mesmo objetivo, de cuidar do próximo, de proporcionar qualidade de vida aos sujeitos. Com certeza, com um vínculo desses, o ambiente de trabalho torna-se excelente para que tudo ocorra da maneira correta na prática.

Quanto a sua formação acadêmica, se a mesma estudou sobre o papel do profissional de Educação Física na saúde coletiva em sua graduação, ou se conheceu esse projeto ao se inserir no seu meio de trabalho, a profissional relata que durante a sua formação não conhecia esse trabalho, mas que foi atuando junto a secretaria de saúde que foi conhecendo esses projetos. Além disso, explica que no início era tudo muito novo e que aos poucos foram construindo novos campos de atuação do profissional de Educação Física nas atividades e grupos já existentes. Essa falta de conteúdos que contemplem o campo da saúde coletiva nos currículos de educação física é recorrente em diferentes artigos acadêmicos (FALCI; BELISÁRIO, 2013; NOGUEIRA; BOSI, 2017; LOCK, RECH; DA COSTA, 2020) e vem sendo frequentemente discutida com o objetivo de melhorar essa questão. No Curso de Educação Física – Bacharelado da UNIJUÍ, aluno tem disciplinas que discute o campo da saúde, dentre elas, o da saúde coletiva. Além disso, um dos campos de estágio obrigatório visa a vivência dentro da saúde coletiva, especificamente, junto ao SUS.

Um fato que deve ser enfatizado é de que a profissional relatou que através da secretaria de saúde, realizou diversos cursos de forma gratuita, um deles sobre Academias de Saúde e outro sobre o NASF, e em meio a isso realizou uma pós-graduação em Atenção Básica. Nesse sentido, tanto a formação permanente quanto a formação continuada, parecem ser estratégias efetivas para auxiliar nos conhecimentos que não foram contemplados durante a graduação. No estudo de Falci e Belisário (2013) a busca pela pós-graduação foi citada como uma forma de adquirir conhecimentos e discutir sobre o campo da saúde coletiva.

Entende-se que para que tenha uma boa prática, necessita-se de um planejamento das atividades. Desse modo, a profissional relata que seu planejamento é realizado uma vez por semana, com três horas de planejamento. Além disso, nas sextas-feiras a tarde após as 15 horas, a Unidade de Saúde não atende ao público e realiza o planejamento da equipe.

Em relação ao motivo que levou a profissional a atuar nessa área da saúde coletiva, a entrevistada comenta que sempre gostou muito de trabalhar com o público da terceira idade, mas que após iniciar com um grupo de atividades físicas para a terceira idade, o serviço na saúde pública foi abrindo inúmeras portas, inúmeros projetos foram surgindo e hoje relata que é grata e muito feliz em trabalhar no SUS. Além disso, o que chama muita atenção na resposta dela, é que a mesma escreve que aprendeu a valorizá-lo e ver que este é o melhor plano de saúde que possuímos e que hoje não trocaria sua área de atuação.

Desse modo, percebe-se que a profissional desenvolve seu trabalho com muito amor e que com certeza, quando gostamos daquilo que fazemos, isso auxilia muito para que tudo possa dar certo. E ainda, é importante destacar que a cidade da profissional é uma cidade pequena, do interior do estado, mas que é exemplo para muitas cidades em relação à todos os programas que são desenvolvidos no SUS para toda população.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, percebemos que a atuação do Profissional de Educação Física dentro do Sistema Único Saúde é de extrema importância. É visível que as ações realizadas por este são de extrema importância para o mantimento da qualidade de vida das pessoas.

Desse modo, é cada vez mais importante que como futuras profissionais de Educação Física saibamos o papel que devemos desempenhar dentro do SUS, e nos programas voltados a promoção à saúde por ele ofertado. Incentivando sempre mais a população a usufruir dos mesmos, mantendo assim um estilo de vida saudável e ativo.

REFERÊNCIAS

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Promoção da saúde**. Brasília, DF: 2007.

_____. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Cadernos Temáticos de Práticas Corporais, Atividade Física e Lazer**. Brasília, DF, 2015. http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/caderno_praticas_corporais_atividade-fisica_lazer.pdf

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

FALCI, D. M.; BELISÁRIO, S. A. A inserção do profissional de educação física na atenção primária à saúde e os desafios em sua formação. **@Interface Comunicação Saúde Educação**, v.17, n.47, p.885-99, out./dez. 2013. https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832013000400010&script=sci_abstract&tlng=pt

FRAGA; WACHS. **Educação Física e Saúde Coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2007.

LOCK, M. R.; RECH, C. R.; DA COSTA, F. F. A urgência da Saúde Coletiva na formação em Educação Física: Lições com o COVID-19. **Ciência e saúde Coletiva [periódico na internet]** (2020/Jun). [Citado em 28/07/2020]. **Está disponível em:** <http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/a-urgencia-da-saude-coletiva-na-formacao-em-educacao-fisica-licoes-com-o-covid19/17618?id=17618>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Ações e Programas**. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/acoes-e-programas>. Acesso em 23 jun 2020.

NOGUEIRA, J. A. D.; BOSI, M. L. M. Saúde Coletiva e Educação Física: distanciamentos e interfaces. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22. N. 6, p. 1913-1922, 2017. https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232017002601913&script=sci_abstract&tlng=pt

Parecer CEUA: 23205.004977/2015-90

Parecer CEUA: CAAE: 84431118.2.0000.5350